E-BOOK

AMPLAMENTE
EDUCAÇÃO EM AÇÃO

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01

Ano 2020

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : educação em ação /
organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues
de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal :
Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2020.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-992756-5-4

1. Artigos - Coletâneas 2. Educação - Finalidade e
objetivos 3. Educação - Pesquisa 4. Prática de ensino
5. Professores - Formação I. Freitas, Dayana Lúcia
Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47575

CDD-370.72

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Pesquisa 370.72

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte - Brasil

Ano 2020

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Cibele Maria Dias

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada
Canva Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.

Ano 2020

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior
Me. Josicleide de Oliveira Freire

Me. João Antônio de Sousa Lira

Me. Lucas Peres Guimarães

Me. Luma Myrele Brandão

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Me. Márcio Bonini Notari

Me. Maria Antônia Ramos Costa

Me. Milson dos Santos Barbosa

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto

Ma. Rosiane Correa Guimarães

Me. Viviane Cordeiro de Queiroz

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto de práticas e reflexões de professores das diversas áreas ligadas ao campo educacional, sobretudo voltadas às ações nas escolas de Educação Básica espalhadas pelos municípios do Rio Grande do Norte. São textos escritos no formato de relato de experiência e pesquisa (em andamento e concluída), explanando diversas ações direcionadas à solução de problemas no âmbito educacional, inter-relacionadas às práticas pedagógicas a partir das necessidades escolares, que, ano após ano, vêm exigindo mais dos professores.

O trabalho docente vem sendo ressignificado gradualmente, quebrando paradigmas e construindo novas concepções para a Educação. Atualmente, o grande desafio dos professores é assumir uma postura que contemple as novas necessidades da prática pedagógica escolar, incorporando ações que transcendam a fragmentação do saber, respeitando a diversidade e estimulando a construção de conhecimento de forma colaborativa.

Nesse sentido, este livro traz uma perspectiva contemporânea de Educação em ação, inclusive pela própria versão no formato de E-book on-line, permitindo que docentes e pesquisadores de todo o mundo, com os dispositivos e acesso necessário, quebrem as barreiras geográficas para construção do conhecimento ao baixarem, acessarem e compartilharem esta obra.

Desta forma, escrevo em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, agradecendo a todos os colaboradores deste livro, bem como desejando aos leitores uma construção de conhecimento de maneira crítica e significativa, visando, entre outros objetivos, abrir novas portas e suscitar novos olhares para o campo da Educação.

Luciano Luan Gomes Paiva

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	12
A APRENDIZAGEM MUSICAL MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS, SOB A ÓTICA DA COMPLEXIDADE: UMA PESQUISA-AÇÃO COM GUITARRISTAS DO CURSO DE EXTENSÃO DA UFRN	
Luciano Luan Gomes Paiva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-01	
CAPÍTULO II	16
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PESSOAS COM SURDEZ	
Rosangela Maria Cunha da Silva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-02	
CAPÍTULO III	25
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA	
Antonia Zulmira Alves da Silva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-03	
CAPÍTULO IV	37
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR, JOGAR, UMA FORMA DE EDUCAR	
Regina Maria Brás DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-04	
CAPÍTULO V	51
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO	
Ivania Cortez de Moura Araújo; João Batista Severo da Silva. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-05	
CAPÍTULO VI	65
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR	
Nelmara da Costa Rocha DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-06	
CAPÍTULO VII	73
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS FILHOS	
Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves; Maria Irani Gregório. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-07	

CAPÍTULO VIII _____ **85**
A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO

Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves;
Maria Irani Gregório.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-08

CAPÍTULO IX _____ **94**
A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NO COTIDIANO

Felipe Barbosa de Sousa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-09

CAPÍTULO X _____ **96**
A LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM

Josilene Dantas Santos Costa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-10

CAPÍTULO XI _____ **105**
ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisco Clécio Araujo Silva

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-11

CAPÍTULO XII _____ **116**
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Antonia Silvana da Fonseca Bichão

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-12

CAPÍTULO XIII _____ **127**
COMO OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PODEM VENCER AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS EM ANOS INICIAIS

Manoel Nazareno de Melo; Glória Jean Dantas Pimentel;

Cristiane Beserra Peres Araújo; Ivanilson Sousa da Costa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-13

CAPÍTULO XIV _____ **136**
DÍALOGOS ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

Luciano Luan Gomes Paiva; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;

Rainara Mairla Gomes Teixeira.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-14

CAPÍTULO XV _____ **139**
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Magda Lúcia Neves

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-15

CAPÍTULO XVI _____ **147**
DITADURA MILITAR: A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA COMO REPRODUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO

Francisca Josileni da Cunha Siqueira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-16

CAPÍTULO XVII _____ **160**
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: A ACESSIBILIDADE COMO PONTE E NÃO COMO GARANTIA DE INCLUSÃO DO ALUNO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Damares de Oliveira Teixeira;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Elizabeth do Norte Fonsêca.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-17

CAPÍTULO XVIII _____ **169**
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A IMPORTÂNCIA DE EDUCAR AS CRIANÇAS PARA UM CONSUMO CONSCIENTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL

Roneide Silva Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-18

CAPÍTULO XIX _____ **178**
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I: A CONSTRUÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA

Antonia Zulmira Alves da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-19

CAPÍTULO XX _____ **187**
INDISCIPLINA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA - UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DO PROFESSOR E DE ALUNOS

Luciano Pereira da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-20

CAPÍTULO XXI _____ **189**
INTERVALO DIRECIONADO: UM NOVO OLHAR SOBRE A INDISCIPLINA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Seilda Avelino da Costa Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-21

CAPÍTULO XXII _____ **202**
O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO DA CRIANÇA

Maria Verônica da Silva Cunha; Francisca de Fátima de Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-22

CAPÍTULO XXIII _____ **204**
O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Rosiene Fonseca de Sousa;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Edjane Miranda de Queiroz Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-23

CAPÍTULO XXIV	212
OS JOGOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	
Felipe Barbosa de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-24	
CAPÍTULO XXV	214
PERCEPÇÃO MUSICAL COMO DISCIPLINA ENTENDENDO SEU CONTEXTO	
José Simião Severo	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-25	
CAPÍTULO XXVI	218
PERCEPÇÃO MUSICAL: UMA BREVE PROPOSTA PARA A PRÁTICA DO SOLFEJO MUSICAL	
José Simião Severo	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-26	
CAPÍTULO XXVII	221
PREVENÇÃO DE DROGAS ATRAVÉS DA INCLUSÃO ATIVIDADES ESPORTIVAS EM COMUNIDADES CARENTES	
Raisa Corlet dos Santos	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-27	
CAPÍTULO XXVIII	229
REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE INCLUSÃO	
Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Caroline Rodrigues de Freitas;	
Francisca das Chagas Evangelista; Francisca dos Navegantes da Silva Evangelista.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-28	
CAPÍTULO XXIX	238
TEORIAS E TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL	
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; Maria Regilene Gonzaga de Souza;	
Rosiene Fonseca de Sousa; Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-29.	
CAPÍTULO XXX	248
UMA ANÁLISE CRÍTICA INTERPRETATIVISTA DA OBRA NOVAS CARTAS PORTUGUESAS	
Francisca Raquel da Silva Aquino Oliveira; Lidiane Guilhermino da Silva;	
Manuella da Silveira Nascimento; Maria do Perpétuo Socorro Palhares.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-30	
SOBRE OS ORGANIZADORES	250
SOBRE OS AUTORES	252
ÍNDICE REMISSIVO	258

CAPÍTULO XVIII

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A IMPORTÂNCIA DE EDUCAR AS CRIANÇAS PARA UM CONSUMO CONSCIENTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL

Roneide Silva Oliveira³¹

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-18

RESUMO:

O presente trabalho traz e coloca em discussão alguns conceitos sobre a educação financeira e sua importância no âmbito familiar e no sistema brasileiro de educação, buscando um maior entendimento de seu significado, através de teorias que explicam sua importância e necessidade de introdução na vida da criança. Vivemos hoje em uma sociedade em que o consumo se tornou sinônimo de viver bem e qualidade de vida, em contrapartida o endividamento cada vez mais comum e com números alarmantes em um país onde a educação financeira não faz parte da realidade de seus habitantes. É necessário associar à criança como alvo vulnerável em que a mídia faz valer dessa fraqueza para os transformarem em verdadeiros consumistas, daí a importância da intervenção familiar e escolar tendo na educação financeira uma ferramenta que, se aplicada desde cedo, pode construir a base de uma equilibrada relação com o dinheiro na vida adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Financeira. Consumo. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Vivemos hoje em um mundo excessivamente capitalista onde o dinheiro tem poder de mover e determinar o rumo da humanidade, sendo considerado muitas vezes como o motivador de quase tudo que acontece no mundo.

O tema Educação Financeira tem sido relevante no cenário nacional e internacional nos últimos anos, sendo fator preponderante para o homem garantir uma qualidade de vida satisfatória, um futuro mais confortável e seguro, dispendo de uma vida financeira saudável e equilibrada capaz de suprir suas necessidades tanto básicas como para realização de sonhos e objetivos pessoais.

Segundo a organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2005, educação financeira é:

O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam

31 Pedagoga. Mestra em Ciências da Educação pelo CECAP. E-mail: roneide_silva@hotmail.com

desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem estar. Assim podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Para que a educação financeira aconteça nos anos iniciais ainda da criança, primeiramente é fundamental que os pais em parceria com a escola despertem para este relevante tema e desconstrua o conceito e opinião de que dinheiro não é coisa para criança, coisa de criança é brincar e estudar.

Infelizmente a arcaica teoria de que apenas cursando uma faculdade, ter um diploma será o suficiente para os fazerem bem sucedidos financeiramente, este é um pensamento quase que unânime para o brasileiro. Educar financeiramente não está diretamente relacionado ao fato da criança apenas economizar ou poupar colocando moedas dentro de um cofrinho, vai mais além, onde é possível ensinar o correto manuseio do dinheiro em busca de uma meta, um objetivo, um sonho e uma realização pessoal.

Conforme Rocha (2008), quando o indivíduo tem as finanças em ordem, ele toma decisões e enfrenta melhor as adversidades. E isso ajuda não só na vida financeira, mas também nos aspectos familiares. Sendo assim, ao ensinar uma criança a lidar com dinheiro desde pequena, quando adulta terá maior probabilidade de conseguir administrar o seu salário, os seus ganhos como também a sua vida. Saberá guardar, guardará para comprar, guardará para poupar mais.

A REALIDADE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS

O percentual de famílias com dívidas (em atraso ou não) no país atingiu 61,5% em fevereiro deste ano (2019). Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada hoje (13) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a taxa é superior aos 60,1% de janeiro deste ano (2019) e aos 61,2% de fevereiro do ano passado (2018).

A parcela de inadimplentes, ou seja, aqueles que têm dívidas ou contas em atraso, subiu de 22,9% em janeiro para 23,1% em fevereiro deste ano (2019). Apesar da alta mensal, o percentual ficou abaixo dos 24,9% observados em fevereiro de 2018.

Outro indicador que teve aumento de janeiro para fevereiro foi o percentual de

famílias que não terão condições de pagar suas contas ou dívidas, o qual passou de 9,1% para 9,2%. Assim como a inadimplência, esse indicador ficou abaixo do registrado em fevereiro de 2018 (9,7%).

Entre as famílias com contas ou dívidas em atraso, o tempo médio de atraso foi de 64,9 dias em fevereiro de 2019, estável em relação aos 64,9 dias de fevereiro de 2018. O tempo médio de comprometimento com dívidas entre as famílias endividadas foi de 6,8 meses, sendo que 26,2% delas estão comprometidas com dívidas em até três meses e 29,7%, por mais de um ano.

A parcela média da renda comprometida com dívidas das famílias endividadas diminuiu na comparação anual, passando de 29,4% em fevereiro de 2018 para 29,1% em fevereiro de 2019.

O cartão de crédito foi apontado em primeiro lugar como um dos principais tipos de dívida por 78,5% das famílias endividadas, seguido por carnês, para 13,9%, e, em terceiro, por financiamento de carro, para 9,8%.

O percentual de famílias brasileiras com dívidas (em atraso ou não) chegou a 62,4% em março de 2019. O índice é superior aos 61,5% de fevereiro deste ano e aos 61,2% de março do ano passado. Esse também é o maior patamar de endividamento das famílias desde setembro de 2015, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, divulgada no dia 04/04/2019 pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Já as famílias inadimplentes, ou seja, aquelas que têm dívidas ou contas em atraso, ficaram em 23,4% em março deste ano, acima dos 23,1% do mês anterior. Na comparação com março do ano passado (25,2%), no entanto, o indicador teve uma queda de 1,8 ponto porcentual.

Os números apresentados estão diretamente ligados ao alto índice da taxa de desemprego no país e devido ao momento de recessão econômica que o Brasil vem sofrendo nos últimos anos. Fica comprovado que a maioria da população brasileira não tem uma educação financeira preventiva e não dispõe de um planejamento estratégico financeiro a longo prazo, que visualize situações de recessão e desemprego como está, estando preparados para enfrentá-la.

Outro grande vilão das dívidas domésticas são os cartões de crédito, que ao primeiro contato oferecem maiores facilidades, maior poder aquisitivo principalmente

para as famílias de baixa renda, que visualizam no cartão uma oportunidade para adquirir o seu desejo de consumo.

Se for utilizado de maneira consciente o cartão pode ser uma ferramenta eficiente no orçamento familiar, no entanto as pessoas no geral não têm o hábito de ler, e fazem uso desse recurso sem conhecer as regras e impactos das taxas elevadas de juros no orçamento familiar. Quando o usuário do cartão de crédito, sem o conhecimento necessário, pagar o mínimo da fatura, está iniciando um processo de ampliação exponencial de sua dívida, cuja solução futura compromete, por muito tempo, as finanças familiares. Essa facilidade com que as famílias obtêm o crédito atualmente, as deixam extasiadas em consumir e gastar aquilo que financeiramente não tem como pagar.

Estudos comprovam que a Educação Financeira no país, apesar da existência da Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, instituída pelo Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, é algo que pouquíssimos brasileiros têm acesso.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO COMBATE AO CONSUMO ENTRE CRIANÇAS

Falar de educação financeira vai além do conceito que é necessário poupar, economizar e guardar, é imprescindível conhecer suas finanças e sabe-las manejar como um todo.

Segundo a OCDE, "a Educação Financeira é um processo em que o indivíduo faz escolhas conscientes e se mantém bem informado a respeito da economia para, assim, elaborar a melhor forma de lidar com seu dinheiro".

Colocar tudo na ponta do lápis é importante, mas a educação financeira vai além de planilhas: trata-se de um comportamento. É preciso desenvolver novos hábitos que façam seus gastos se encaixarem no seu orçamento e ainda permitam a realização de seus sonhos. Pensar em educar-se financeiramente é pensar em segurança financeira, independência financeira e liberdade financeira. Educação financeira significa modificar hábitos, aprender a controlar gastos e ganhos. Se cada cidadão se conscientizar disso, verá mudanças não só em suas próprias vidas, mas também na vida econômica de todo o país.

Vivemos hoje dias em que “ter” é mais valorizado do que “ser”, inclusive no meio das crianças. Desde cedo os pequenos são influenciados pelas mídias, redes sociais e por uma sociedade altamente capitalista que emite propagandas na intenção de

direcionar as escolhas das crianças. Elas ditam quais brinquedos as crianças devem querer comprar, qual a marca do material escolar é melhor, qual tênis ou mochila está em alta e as crianças que são seres vulneráveis, que estão em desenvolvimento infelizmente sofrem muito cedo as sérias consequências do consumismo imposto pela sociedade.

De acordo com Bauman (1999, p. 77) “[...] consumir é atividade inerente à humanidade, conduta atemporal e pré-requisito de subsistência humana [...]”.

Bauman (2008, p. 37) ainda escreve que a origem do consumo é tão antiga “[...] quanto os seres vivos – e com toda certeza é parte permanente e integral de todas as formas de vida conhecidas a partir de narrativas históricas e relatos etnográficos”.

Para o comércio, primeiramente, a criança é um consumidor em desenvolvimento, consumidor de hoje e do amanhã, e uma dominante influência nas ações de seleção de produtos ou serviços.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA INFÂNCIA

Para D’Aquino (2012), educação financeira é a capacidade, possibilidade de ensinar a criança aprender a ganhar dinheiro e saber resolver problemas financeiros simples. Em tese, quanto maior a capacidade de resolução de problemas econômicos, maior o dinheiro que ela pode ganhar. A criança tem o adulto como modelo, portanto, qualquer pessoa pode educar financeiramente uma criança. Essa educação deve ter por base a participação de pais e/ou responsáveis, da escola, e até mesmo de outros membros da família.

Infelizmente os estudiosos da psicologia demonstram grande preocupação com o perfil psicológico das crianças de hoje. Crianças mimadas, que não sabem ouvir um não ou que não conseguem lidar com uma frustração, são seres que não aprenderam a esperar e querem tudo no seu tempo e muitas vezes não respeitam os pais.

De acordo com o texto escrito por Victoria Prooday após 10 anos de experiência trabalhando com crianças, pais e professores, concordam totalmente que as crianças de hoje estão ficando cada vez piores em muitos aspectos. Elas chegam à escola emocionalmente indisponíveis para aprender, e há muitos fatores em nosso estilo de vida moderno que contribuem para isso.

A maioria dos pais tiveram uma vida difícil e uma situação financeira dura, com uma realidade bem diferente economicamente da que os filhos têm hoje, com isso muitos

pais ainda tem o pensamento de querer das os filhos tudo que não tiveram na infância, oferecendo aos filhos a chance de ter tudo que querem, no momento que eles pedem e que acham que merecem.

“Estou com fome”, em um segundo o pai para num fast-food. “Quero esse jogo”, e logo estão na loja de brinquedos no shopping. “Estou entediado!”, e a mãe entrega seu telefone.

A capacidade de retardar uma gratificação, ou seja, de saber esperar para ganhar algo, é um dos fatores chaves para o sucesso na vida. Os pais têm as melhores intenções – fazer os filhos felizes – mas, infelizmente, os fazem felizes no momento, e incompetentes a longo prazo. Ser capaz de retardar uma gratificação significa ser capaz de funcionar sob estresse. As crianças de hoje estão se tornando cada vez menos preparadas para lidar com pequenos estressores, o que acaba se tornando um enorme obstáculo para seu sucesso na vida.

Segundo D’Aquino (2008, p. 137), permitir que a criança aprenda a reconhecer e sustentar no correr das horas, dias, meses e anos o desejo que é o dela, não o nosso, vai torná-las, pouco a pouco, senhoras de suas escolhas. Esta é a síntese de ensiná-las (também) a lidar com dinheiro.

Quando os pais agem assim com os filhos estão indiretamente dizendo a eles que não precisam se preocupar com nada, que sempre irão ter tudo que querem e que as coisas serão fáceis e que nunca lhe faltarão dinheiro e sabemos que a realidade é bastante diferente, daí a necessidade e importância de uma educação financeira na infância, para que não os tornem adultos fracassados.

O ato de educar é um ato de amor, só se educa a quem queremos bem. Como qualquer outra educação, a educação financeira não é diferente. Essa educação é muito mais do que ensinar a criança a lidar com o dinheiro, pois a parte monetária é pequena. A maior parte está ligada no que se aprende através do dinheiro: Resolver problemas, fazer escolhas, a capacidade de se doar em tempo e talento, capacidade de planejamento, princípio da ética. No entanto, o conceito de Educação financeira no Brasil é distorcido. Muitos ligam como ficar milionário, a corrida pelo primeiro milhão, os livros de educação financeira são classificados como autoajuda.

A educação financeira instrui a criança a aprender diferenciar necessidades de desejos e a perceber as possibilidades limitadas que o dinheiro pode atender. Elas devem

aprender que podem sonhar um futuro financeiro melhor. Mas para realizá-lo, terão que aprender a fazer escolhas, a aproveitar oportunidades, a buscar formação e informação compatíveis com suas aspirações e muitas vezes a adiar desejos momentâneos para viabilizar a realização de algum objetivo importante. Terão que criar hábitos financeiros saudáveis que as afaste do consumismo desenfreado, mas ao mesmo tempo estimule-as a desfrutar dos prazeres que o dinheiro pode oferecer, sem tornarem-se escravas do dinheiro (Modernell, 2011). E apesar de parecerem pequenas, é nesta fase que elas conseguem ter maior capacidade de aprendizagem e absorver todo o conhecimento lhes são repassados.

Segundo Vanilla (2011):

Como educadora, tenho a satisfação de afirmar que o sucesso financeiro de seu filho(a) virá do conhecimento. O sucesso a qual me refiro está relacionado ao uso consciente do recurso “dinheiro” e suas implicações/consequências. A aprendizagem é o caminho mais eficaz para que seu pequeno se transforme em um adulto capaz de lidar com o dinheiro de uma forma inteligente.

Existem muitas estratégias, incentivos e ferramentas para trabalhar este conhecimento com as crianças. É interessante que os pais introduzem o assunto aos poucos, com simplicidade e, preferencialmente, utilizando exemplos do dia-a-dia, porém, sempre evitando discussões que não contribuam para o fortalecimento deste diálogo. Uma forma eficaz é fazê-los participar de algumas decisões financeiras da rotina doméstica, como por exemplo, pesquisar preços (Ex: durante as compras do supermercado, na hora de abastecer o carro, ...), contabilizar as despesas do mês, planejar as férias, decidir onde investir as economias, fazer o planejamento doméstico juntos, a criança também precisa ter conhecimento da renda mensal da família.

Para que essa educação seja possível, primeiramente é preciso começar pelos pais, precisam ser exemplos e através das atitudes demonstrar autocontrole e demonstrar estabilidade financeira saudável e controlada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a influência que o exemplo dos pais exerce sobre as crianças, que estes foram criados em um período onde não se falava em educação financeira, sendo que o assunto é relativamente novo no Brasil, despertou-se o interesse em explorá-lo, para conhecer sua amplitude, importância e impacto.

Uma criança aprende melhor a lidar com dinheiro quando detém de uma educação financeira, do que um adulto que teve que aprender com os erros pois a base do modelo financeiro é construída na infância (em torno dos 5 anos de idade). Nesta fase ela vai correndo as impressões que serão levadas para toda vida. Nesta fase, se forma a maneira como ela percebe o dinheiro: como fonte de prazer, segurança, irritação, sofrimento, preocupação, a capacidade de se organizar como algo que traz benefício, ou como algo impossível.

O processo de educação financeira é longo. É ensinar uma criança para que, na fase jovem e adulta (quando obter nas mãos responsabilidades com a administração do dinheiro) ela saiba aplicá-la. A questão relacionada ao dinheiro está ligada a ensinamentos de organização, planejamento, controle, responsabilidade, equilíbrio e, principalmente, a ética formando melhores cidadãos.

A criança exercita algo essencial como fazer escolhas: Gastar dinheiro é fazer uma escolha, juntá-lo é fazer uma escolha. Com isso ela tende a pensar antes de agir para fazer suas escolhas, passa a planejar, olhar o futuro, passado e o presente simultaneamente, criando sentimento de calma e menos ansiedade, segurança e confiança em si mesma. 65

Contudo, a educação financeira deve ser bem estruturada respeitando a fase de cada criança, estando atenta a crianças que não gastam, pois isso leva a uma educação financeira desequilibrada onde a criança se tornará um jovem e adulto avarento, não sabendo aproveitar as coisas boas da vida que o dinheiro pode proporcionar. É necessário um equilíbrio, uma dosagem certa e eficiente para que a longo prazo todo ensinamento possa ser colocado em prática de maneira natural na vida do indivíduo.

A criança também está sempre atenta aos exemplos dados, a criança aprende com o que vê e o que ouvi. Os pais sempre ensinaram mesmo quando não estão ensinando, de maneira errada, mas estão por isso é fundamental avaliar e ponderar o seu comportamento e atitudes.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **A vida para o consumo:** a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar,

1999.

D'AQUINO, Cássia de. **Educação financeira**. Como educar seus filhos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

D'AQUINO, Cássia de. **Educação financeira infantil** Belo Horizonte: Centro Universitário Newton Paiva, 2012. Entrevista concedida à Débora Patrícia de Souza.

D'AQUINO, Cássia. **Falando sobre dinheiro com os filhos**. Disponível em: Acesso em 24 Mar. 2014. Disponível em: <http://www.previc.gov.br/regulacao/educacao-previdenciaria/educacao-financeira-e-previdenciaria/o-que-e-educacao-financeira>, no dia 28/11/2019.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-04/endividamento-de-familias-brasileiras-atinge-maior-patamar-desde-2015>, no dia 28/11/2019.

Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/Estrategia_Nacional_Educacao_Financeira_ENEF.pdf, no dia 28/11/2019.

Disponível em: <https://www.coachfinanceiro.com/porta/o-que-e-educacao-financeira-e-sua-importancia/>, no dia 28/11/2019.

Disponível em: <https://www.psicoedu.com.br/2017/05/por-que-as-criancas-estao-impacientes-entediadas-frustradas.html>, no dia 01/12/2019.

Disponível em: <https://criancaeconsumo.org.br/consumismo-infantil/>, no dia 07/01/2020

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-03/endividamento-e-inadimplencia-das-familias-crescem-em-janeiro>, no dia 07/01/2020

MODERNELL, Álvaro. **Por que educação financeira para crianças?** Disponível em: <http://www.maisativos.com.br/index.php?ac=leiamais&ar=50>>. Acesso em: 29/06/2019.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede

Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino
– Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica (UNINTER). Magistério pela Escola Estadual Professora Clara Tetéo. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pós-graduada em Educação Infantil pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Professora do município de Macau há 15 anos. Professora da Rede Municipal de Guimarães/RN.

ARAÚJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar e Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora dos anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

BICHÃO, Antonia Silvana da Fonseca: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora no Município de Macau/RN.

BRÁS, Regina Maria: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guimarães/RN.

COSTA, Ivanilson Sousa da: Educador Físico. Professor da Educação Básica no município de Macau/RN.

COSTA, Josilene Dantas Santos: Mestranda do curso de Ciências da Educação pela Faculdade (FACEM). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAIBRA. Especialista em Docência na Educação Infantil Anos Iniciais pela FAVENE. Discente do curso de Pós-graduação em Libras e Pós-graduação em Literatura e Língua Português. Graduada em Letras - Língua Portuguesa pela UERN. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Docente há mais de 15 anos. Atualmente atua como professora nos Municípios de Pendência/RN e Guimarães/RN.

CUNHA, Maria Verônica da Silva: Pedagoga. Professora da educação básica.

EVANGELISTA, Francisca das Chagas: Graduação em pedagogia. Pós-graduação em psicopedagoga clínica e institucional; Pós-graduação em educação infantil e ensino fundamental; Pós-graduação em alfabetização e letramento; Pós-graduação em pós em educação especial e inclusiva. Professora da Educação Básica.

EVANGELISTA, Francisca dos Navegantes da Silva: Graduada em Pedagogia na UFRN. Pós-graduada em psicopedagogia clínica e educacional. Pós-graduada em Anos Iniciais e Educação Infantil. Pós-graduada em Letramento e Alfabetização. Professora no município de Guimarães/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduada em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FONSÊCA, Elizabeth do Norte: Pedagoga. Mestra em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Município de Macau/RN.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGÓRIO, Maria Irani: Especialista em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN.

MELO, Manoel Nazareno de: Graduado em Pedagogia (ISEP); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (FMB), Metodologia do Ensino da EJA (ULBRA), Alfabetização e Letramento (IPEBRAS), Educação Especial e Pedagogia Social (FAVENI). Atuando como professor da Educação Especial no município de Guamaré – RN. E-mail: manoelmelo10@yahoo.com.br

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Graduada em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN; Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Especialista em Linguística e Formação de Leitores pela Faculdade Futura; Mestranda em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Atua como professora de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de Guamaré/RN.

NEVES, Magda Lúcia: Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca de Fátima de: Pedagoga. Funcionária efetiva do Município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca Raquel da Silva Aquino: Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Roneide Silva: Pedagoga. Mestre em Ciências da Educação pelo CECAP.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000->

0001-6192-6075. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

PALHARES, Maria do Perpétuo Socorro: Mestranda em Ciências da Educação pela CECAP, Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira ISEP, em Educação Infantil pelas Faculdades Integradas de Patos FIP, licenciada em História pela Universidade Estadual do Rio Grande UERN, em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN. Professora dos anos finais do ensino Fundamental no município de Guamaré/RN em exercício.

PIMENTEL, Glória Jean Dantas: Graduada em Pedagogia (UFRN); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (ISEP), Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (FETREMIS); Especializando em Educação Especial e Inclusiva (ISSED-MG), Atendimento Educacional Especializado (ISSED-MG). Professora da Rede estadual de ensino no município de Macau-RN. E-mail: gloriajean918@gmail.com

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira (FETREMIS). Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.

SANTOS, Raisa Corlet dos: Pedagoga. Professora Efetiva do Município de Macau/RN.

SEVERO, José Simião: Técnico em Música - Instrumento/Guitarra Elétrica (2008), Bacharelado em Música - Instrumento/violão (2011), Licenciatura em Música (2016), Especialização em Música - (2012) e Mestrado em Música (2017), todos pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN). Tem experiência na área de Artes/Música: ensino de Instrumento Musical, Harmonia, Percepção Musical, Improvisação na Música Popular, Educação Musical com ênfase em formação continuada sobre aspectos práticos metodológicos do ensino de música na escola pública. Trabalhou como professor substituto de Percepção Musical, Prática de Conjunto, Guitarra Elétrica, Violão, Harmonia e Improvisação na EMUFRN. Atuou também como regente e arranjador de coral sacro. Pesquisador do ensino coletivo, ensino e aprendizagem da música popular brasileira e interdisciplinaridade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7373404511401097>.

SILVA, Antonia Zulmira Alves da: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Macau/RN.

SILVA, Edjane Miranda de Queiroz: Formada em Pedagogia (Universidade Estadual vale do Acaraú). Especialista em Educação e Sustentabilidade em Unidade de

Conservação (Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte). Especialista em Psicopedagogia Instituição e Clínica (Instituto Superior de Educação de Pesquisa). Especialista em Docência na Educação Infantil e Anos iniciais (Universidade Cândido Mendes). Especialista em Gestão e Coordenação Escolar (Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Faculdade Venda Nova do Imigrante - Mantida pelo Instituto de Educação Século XXI). Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP).

SILVA, Francisco Clécio Araújo: Especialista em Educação Infantil pela Faculdades Integradas de Patos/CE (FIP). Graduado em Licenciatura Plena e Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professor de Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Lidiane Guilhermino da: Professora graduada no curso de licenciatura plena em Biologia pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, com pós-graduação em Docência no Ensino de Ciências Biológicas pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras – FACEL; Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza - Faculdade Estácio de Sá; Educação de Jovens e Adultos - Universidade Cândido Mendes e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Dom Alberto. A autora atualmente encontra-se concluindo o mestrado em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Desde sua graduação em 2015, atuou como professora do Ensino Fundamental II em escolas municipais e estaduais no município ao qual reside (Baixa do Meio – Guamaré/RN) sempre a disposição para aprender cada vez mais e colaborar da melhor maneira possível com toda a comunidade escolar e, sobretudo, para educação integral de cada um de seus alunos aos quais deve toda sua experiência, gratidão e amor.

SILVA, Luciano Pereira da: Licenciado em Letras com habilidade em Língua Inglesa. Professor efetivo do Município de Gamaré/RN.

SILVA, Rosângela Maria Cunha da: Pedagoga. Professora do Município de Guamaré/RN.

SILVA, Seilda Avelino da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e

Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SIQUEIRA, Francisca Josilene da Cunha: Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), pós-graduada em Culturas Políticas, História e historiografia pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). E-mail: josilene100@gmail.com

SOUSA, Felipe Barbosa de: Graduado em Licenciatura em Matemática. Professor do Município de Guamaré/RN.

SOUSA, Rosiene Fonseca de: Pedagoga. Diretora do PROART, no Município de Guamaré/RN.

SOUZA, Maria Regilene Gonzaga de: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Município de Macua/RN. Professora do Município de Guamaré/RN.

TEIXEIRA, Damares de Oliveira: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP.

TEIXEIRA, Rainara Mairla Gomes: Estudante de curso Técnico em Recursos Pesqueiros, pelo IFRN campus Macau/RN.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade, [160](#), [229](#)
Adaptação, [85](#), [105](#)
Afeto, [203](#)
Alfabetização, [116](#), [127](#), [139](#)
Aluno, [188](#)
Aprendizagem, [37](#), [65](#), [127](#), [139](#), [189](#),
[213](#)
Atividade Física, [51](#)

C

Cartas, [249](#)
Comunicação, [204](#)
Consumo, [169](#)
Contação de histórias, [116](#)

D

Diálogo, [25](#)
Dificuldades, [127](#), [139](#)
Drogas, [221](#)

E

Educação, [73](#), [85](#), [204](#)
Educação Ambiental, [137](#)
Educação especial, [160](#), [229](#)
Educação Financeira, [169](#)
Educação Física, [51](#), [221](#)
Educação Infantil, [37](#), [116](#), [169](#), [178](#),
[203](#)
Educação Musical, [13](#), [137](#)
EJA, [127](#)
Ensino, [213](#)
Ensino Fundamental, [51](#)
Escola, [65](#), [96](#)
Escrita, [96](#), [139](#)

F

Família, [65](#), [73](#)
Feminino, [249](#)

G

Gestão Democrática, [25](#)

I

Inclusão, [160](#), [229](#)
Indisciplina, [188](#), [189](#)

J

Jogos, [213](#)

L

Leitor, [96](#)
Leitura, [16](#), [96](#), [139](#), [178](#)
Ler, [178](#)
Letramento, [127](#)
Limites, [189](#)
Língua Inglesa, [188](#)
Literatura, [147](#), [249](#)
Lúdico, [37](#), [203](#)

M

Matemática, [95](#), [213](#)
Matora, [16](#)
Música, [147](#), [216](#)

P

Percepção musical, [216](#), [219](#)
Piaget, [238](#)
Prática musical, [219](#)
Prevenção, [221](#)
Professor, [188](#), [189](#)
Projeto Político Pedagógico, [25](#)

S

Sala de aula, [95](#)
Saúde, [51](#)
Sociedade, [249](#)
Solfejo, [219](#)

T

Tecnologias, [204](#)

Tecnologias Digitais, [13](#)

Teoria do desenvolvimento cognitivo,
[238](#)

Teorias educacionais, [238](#)

V

Valores, [25](#)

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01
ISBN: 978-65-992756-5-4

(84) 99707 2900

@amplamentecursos

amplamentecursos

publicacoes@editoraamplamente.com.br

Ano 2020